

APRESENTAÇÃO

Neste primeiro número de 2014 da revista *Kalagatos*, estamos publicando vinte artigos inéditos, dispostos como de praxe em ordem alfabética pelo prenome do autor. Destes textos, quatro vieram do estado do Ceará, quatro de Minas Gerais, três de São Paulo, dois de Santa Catarina e um de cada um dos seguintes estados: Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Paraná, Pará, Goiás e Sergipe.

No primeiro artigo deste número, **ADRIANA DE ALBUQUERQUE GOMES**, doutoranda em Filosofia pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, demonstra de que maneira a noção de sujeito do inconsciente possibilita a Lacan explicitar sua concepção de homem na teoria psicanalítica, em um itinerário intelectual que envolve tanto o abandono do recurso freudiano ao mito, como a aproximação da lógica.

No segundo artigo, **AMÉRICO GRISOTTO**, professor de Filosofia na UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL, busca traçar a trajetória das condições que permitiram a David Hume não só chegar ao conceito de experiência, mas restringir, através da maneira de pensar do empirismo e do ceticismo, o universo das nossas abstrações a um limite do que de fato é possível conhecer, segundo uma pequena cifra de noções básicas, ou de questões de fato e de ocorrência concreta, condizentes com o nosso pensamento e com a nossa natureza humana.

No terceiro artigo, **BRENO RICARDO GUIMARÃES SANTOS** e **LAURO DE MATOS NUNES FILHO**, o primeiro doutorando em Filosofia pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC e o segundo Mestre em Filosofia pela mesma universidade, visa conceber o conceito de objeto intencional de Brentano como um elemento crítico na formulação da teoria da intencionalidade.

No quarto artigo, **CARLOS EDUARDO PEREIRA OLIVEIRA**, doutorando em Filosofia pela UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, nos traz uma discussão entre Descartes e Tomás de Aquino acerca da simplicidade divina, na qual, de acordo com Tomás, a simplicidade é caracterizada pela identidade entre essência e existência em Deus, e em Descartes, ao contrário, é afirmado que o atributo exige a identidade entre as faculdades divinas do intelecto e da vontade.

No quinto artigo, **CATARINA ROCHAMONTE**, doutoranda em Filosofia pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, a partir da encruzilhada de dois voluntarismos ontológicos, o de Nietzsche e o de Schopenhauer, onde o primeiro enxerga relações de poder em toda e qualquer ação dita moral e o segundo afirma a existência de ações genuinamente morais, encontra na filosofia de Bergson um meio termo mais lúcido e a possibilidade de levar a metafísica adiante.

No sexto artigo, **CEZAR LUÍS SEIBT**, docente da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFFPA, a partir da análise de Heidegger do ente que pergunta pelo sentido do ser, que é o ser humano, agora chamado Dasein, através de uma descrição fenomenológica do seu modo de ser fático e cotidiano, quer descrever esse modo cotidiano,

apontando para o ser de possibilidades do Dasein, para o seu ser-no-mundo, num retorno da constante distração providenciada pelo impessoal.

No sétimo artigo, **DÉBORA MARIZ**, doutoranda em Filosofia Contemporânea pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG, analisa em que consiste a proposta de Simone Weil de ressignificação do trabalho e em que medida ela foi influenciada pelo pensamento platônico.

No artigo seguinte, **DOUGLAS JOÃO ORBEN**, professor do curso de Filosofia na FACULDADE PALOTINA - FAPAS, em Santa Maria (RS), analisa a consignação subjetiva das ideias transcendentais, como uma disposição natural da própria razão especulativa, na filosofia teórica de Kant.

No nono artigo, **FRANCISCO RAMOS NEVES**, professor adjunto na UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN, trata da questão do pensar em sua interação com o meditar e o habitar nos cuidados com o humano em sua consumação da plenitude do ser que se encontra em sua essência, a partir da CARTA SOBRE O HUMANISMO e outras obras importantes de Heidegger e de comentadores.

A seguir, **GUSTAVO LEAL TOLEDO**, professor na UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ, visa analisar uma possível relação entre aumento da capacidade craniana e o desenvolvimento do sistema espelho, tendo em vista indicar que a evolução do homem pode ter se originado pela necessidade de desenvolver nossa habilidade de imitar, característica esta que é essencial para a evolução memética.

No décimo-primeiro artigo, **HERNANDEZ VIVAN EICHENBERGER**, doutorando em Filosofia pela UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR e professor do INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - IFC, no *campus* Luzerna, pretende contextualizar a ideia de unificação (*Vereinigung*) e como Hölderlin busca operacionalizá-la tecnicamente em sua filosofia teórica, precisamente no texto *Juízo e Ser*, e como essa questão percorre o *Hipérion* e seus esboços preparatórios.

No décimo-segundo artigo, **IZAIAS RIBEIRO DE CASTRO NETO**, doutorando em Filosofia pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ, visa discutir de que maneira Leibniz articula algumas ideias na sua tentativa de salvaguardar os fundamentos da contingência, ao mesmo tempo em que procura conciliar a distinção modal com sua concepção da natureza geral da verdade.

No artigo seguinte, **JEAN PIERRE GOMES FERREIRA**, mestre em Filosofia pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE e professor de Filosofia, visa esclarecer de que modo ocorre a relação do pensamento com a terra do ponto de vista da geo-filosofia de Deleuze e Guattari a partir da análise das obras em que estes autores buscam responder à questão: “Qual a relação do pensamento com a Terra?”.

No décimo-quarto artigo, **JORGE DE FREITAS**, doutorando pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG, nos apresenta uma abordagem da imagem da Paris do século XIX como uma metrópole onírica, conforme destacado pelo filósofo Walter Benjamin nos arquivos

temáticos do Projeto das Passagens [Das Passagen-Werk], e a necessidade de despertar o coletivo envolto nesse sonho regido por imagens cuja finalidade é de ocultar as relações de produção existentes na sociedade capitalista.

No décimo-quinto artigo, **KELLY MOREIRA DE ALBUQUERQUE**, doutoranda em Psicologia pela UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR, apresenta sua investigação sobre a dualidade conceptual normal/patológico em Freud mediante a perspectiva epistemológica de Lewin e Canguilhem, na qual busca numa perspectiva lewiniana, exclusivamente entre a diferenciação entre os modos aristotélico e galiléico de pensamento, saber o quanto esta dualidade expressaria o modo de pensamento galiléico e o que há do modo aristotélico.

No artigo seguinte, o décimo-sexto, **LUÍS ALEXANDRE DIAS DO CARMO**, Professor do curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE e do curso de Filosofia da UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UEVA, trata do projeto democrático da vida política e da questão dos direitos humanos: em que sentido os direitos humanos emerge como questão fundamental?

No artigo décimo-sétimo, **RICARDO DELGADO DE CARVALHO**, professor de Filosofia na UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG, nos apresenta a preocupação de Rousseau com a constituição interna do Estado e sua segurança, a partir dos argumentos do filósofo acerca da influência das opiniões religiosas sobre o destino do Estado.

No décimo-oitavo artigo, **RÍZZIA SOARES ROCHA**, doutoranda em Filosofia pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG, objetiva discutir um modo crítico de compreender a obra de arte propondo-lhe uma recepção produtiva, a partir dos problemas que a produção artística contemporânea suscita ao conceito de arte, fundada no conceito benjaminiano de crítica como base teórica e nas reflexões de Arthur Danto sobre as mudanças promovidas pela arte contemporânea.

No décimo-nono artigo, **WILLAM GERSON DE FREITAS**, professor da FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE - FVJ, busca evidenciar a relação de dependência entre a filosofia política e a filosofia natural de Hobbes.

Por fim, no vigésimo artigo, **WILLIAM DE SIQUEIRA PIAUÍ**, professor adjunto da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS, visa oferecer o esboço de uma Introdução à Filosofia Moderna que tenha como centro as problemáticas questões da realidade e significação dos “objetos” matemáticos, incluindo os problemáticos “conceitos” de infinitesimal, infinito e contínuo.

PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO